

## PELOTAS NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

KETHELYN GIULIAN PEDEBOS OLIVEIRA<sup>1</sup>; GIOVANA MENDES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas UFPEL – [kpdebos@hotmail.com](mailto:kpdebos@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas UFPEL – [geoliveira.ufpel@hotmail.com](mailto:geoliveira.ufpel@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

As transformações sociais, econômicas e espaciais são constantes diante da evolução tecnológica atual, que visa à geração de lucros por meio de produtos e prestação de serviço, retroalimentando o sistema de produção atual. E embora as discussões sobre o mesmo sejam poucas, não deixam de ser importantes, já que as tecnologias, mais especificamente das informações, tem cada vez mais contribuído para a ascensão da globalização e se constituem como instrumento de poder.

A geografia como ciência do espaço, tem se preocupado em analisar as dinâmicas espaciais destas tecnologias. No trabalho desenvolvido com Silveira e Santos, eles mostram que “o território ganha novos conteúdos e impõe novos comportamentos, graças às enormes possibilidades de produção e, sobretudo, da circulação dos insumos, dos produtos, do dinheiro, das ideias e informação, das ordens e dos homens”. (SANTOS e SILVEIRA, 2001, p. 53). Neste sentido que se insere este trabalho, de cunho geográfico, busca-se entender as transformações recentes advindas da constituição de um mundo voltado para o digital, para relacionar o estudo a uma sólida referência, buscou-se entender as transformações do que Milton Santos chamou de meio técnico científico-informacional. Esse é um termo amplo e possui muitas vertentes de análise, neste caso, procura-se de forma geral discutir a inserção das empresas de tecnologias de informação no município de Pelotas/RS no qual tem se destacado na Região Sul do Estado, para compreender as suas características e sua atuação no mercado, através de dados quantitativos de bases confiáveis, que trarão questões que virão à tona e nas quais repercutem na sociedade local.

O principal objetivo da pesquisa é analisar a situação de Pelotas em relação ao desenvolvimento de novas tecnologias de TI e as principais características dos envolvidos nesse processo. Sendo assim, os objetivos específicos presentes neste trabalho são: a) Identificar o número e tamanho das empresas de TI, assim como também o número de mão de obra inserida nas atividades de TI e b) Analisar as seguintes características dos empregados: faixa etária, sexo, escolaridade e remuneração média. Trazendo importantes informações sobre a conjuntura profissional deste setor econômico que altera o espaço e impõe novos comportamentos.

O mesmo se justifica diante do fato de que as atividades econômicas tem alterado o espaço geográfico, e as análises permitem compreender a atuação do município de Pelotas em relação ao desenvolvimento de novas tecnologias que tem impactado o mundo. Como reporta SASSEN (1998):

La telemática y la globalización emergieron como fuerzas fundamentales en la reorganización del espacio económico. Esta reorganización va desde la virtualización espacial de un número creciente de actividades económicas hasta la reconfiguración de la geografía del ambiente construido para la actividad económica.

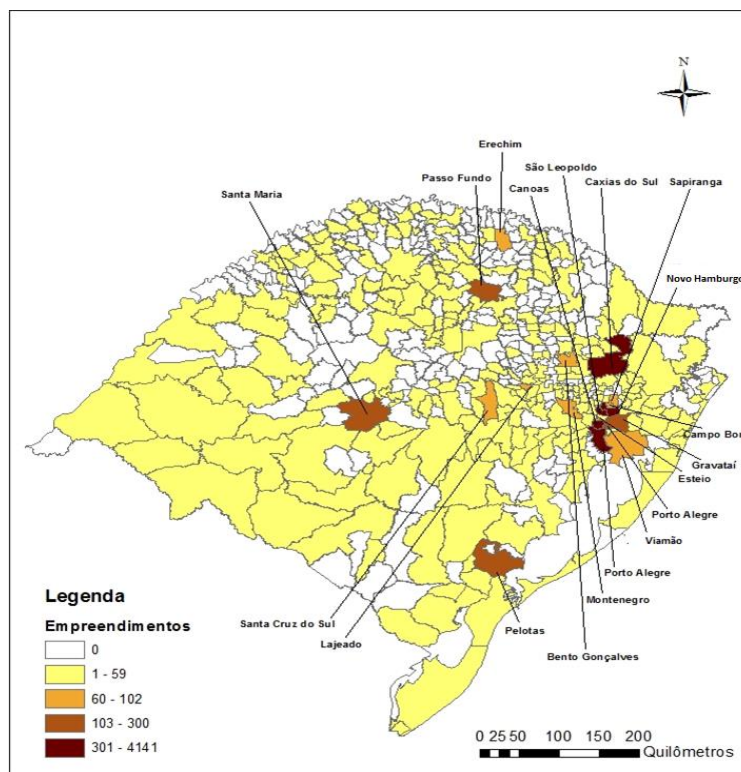
Também se justifica pelo fato de que no Estado do RS, essas empresas encontram-se aglomeradas em poucos municípios. Segundo estudos de OLIVEIRA (2014) os empreendimentos de TI estão localizados no eixo: Porto Alegre e Caxias do Sul e em alguns municípios isolados. Sendo assim, a análise do uso do território fora do eixo contribui para compreender o porquê do uso destes territórios pelas empresas de Tecnologia da Informação, fazendo desta análise parte de uma pesquisa mais abrangente que está em andamento por meio de uma análise qualitativa e teórica.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa nesta primeira fase tem caráter exploratório e quantitativo, procura levantar uma série de dados para formar um quadro informativo sobre o tema. A partir dos dados e com auxílio de dispositivos estatísticos, detectamos e descrevemos o que poderia passar despercebidos se não fossem devidamente analisados. O estudo busca dados do município de Pelotas/RS, para tanto foi feito uma análise quantitativa baseado em dados extraídos do banco de informações da Relação Anual de Informações Sociais-RAIS disponibilizados pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). As variáveis analisadas foram de 2014, últimos dados disponíveis. Para classificação das empresas de TI se utiliza a classificação estabelecida pela CNAE CLASSE 2.0 (classificação nacional das atividades econômicas).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à caracterização das empresas de TI no município de Pelotas/RS, o mesmo possui 229, um número expressivo no Estado. Observe o mapa a seguir:



Mapa 1. Localização e nº de empresas de TI no RS em 2014.  
Fonte: MTE/RAIS, 2016. Elaboração: Kethelyn G. P. Oliveira

Observe que o mapa da distribuição territorial evidencia a aglomeração das empresas de TI em determinados municípios. Das 8698 empresas, 83% concentram-se em 20 (vinte) municípios.

Pelotas é um desses municípios já que concentra 3% do total, sendo o 6º município com maior número de empresas de TI. Chama à atenção as diferenças em relação à inserção dessas empresas no Estado que resultam em uma má distribuição, de empresas que geram renda e lucratividade e competitividade segundo SASSEN (1998). O que conseqüentemente ocorrem em desigualdades sociais, diante da inserção ou não dessas atividades econômicas.

Quanto ao tamanho das empresas que se localizam neste município, tendo como base a classificação de tamanho de empresas do SEBRAE (Serviço Brasileiro de apoio as micros e pequenas empresas), onde no quesito comércio e prestação de serviços se denomina o tamanho da empresa pelo número de funcionário. O município concentra 177 empresas que não possuem empregados (77% do total), 39 microempresas (17% do total), 11 pequenas empresas (5% do total) e 2 empresas médias (1% do total). A partir desde dados pode-se acrescentar o que (BENKO,1996) já observava nos anos 80: "Pode-se notar-se igualmente a redução do porte das empresas, imputável a causas bastante diversas [...] as pequenas e médias empresas revelaram-se particularmente dinâmicas". Fica claro que o fato das empresas diminuírem de tamanho é algo que começa a ocorrer a décadas anteriores e continuam a ser predominantes.

As empresas possuem 455 empregados, observe o quadro abaixo as suas principais características:

Dados dos empregados de Empresas de TI de Pelotas/RS em 2014	
<b>Faixa etária (Idade/anos)</b>	até 24: <b>24%</b> 25 a 39: <b>60%</b> 40 a 64: <b>16%</b> 65 ou mais: <b>0%</b>
<b>Sexo</b>	Masculino: <b>65%</b> Feminino: <b>35%</b>
<b>Escolaridade agr. Pós 2005</b>	Até o Ens. Fundamental Completo: <b>2%</b> Médio Incompleto: <b>2%</b> Médio Completo: <b>28%</b> Superior Incompleto: <b>18%</b> Superior Completo: <b>50%</b>
<b>Remuneração Média (salário)</b>	Até 2: <b>42%</b> 2 a 5: <b>40%</b> 5 a 10: <b>15%</b> 10 a 20: <b>4%</b> Mais de 20: <b>0%</b>

Tabela 1. Dados dos empregados de Empresas de TI de Pelotas/RS em 2014. Fonte: RAIS-MTE, 2016.

Analizou diversas características da mão de obra inserida nas empresas de TI. De forma breve são: de que a mais da metade dos empregados está em idade adulta, ou seja, não são pessoas jovens formadas até o Ensino Médio e isso se concretiza a partir do dado de escolaridade que evidencia que a metade delas possui curso superior completo, também se analisou que essas empresas concentram mais mão de obra masculina e tem baixos salários. Esses são alguns dados que levam a instigar a reflexão sobre como tudo isso impacta na sociedade.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho revelou a distribuição de territorial das empresas de TI no Estado, e destacou o município de Pelotas, como um território que concentra as mesmas. Também evidenciou características referentes às empresas e da mão de obra inserida nesta atividade econômica no município de Pelotas. Conforme os dados apresentados, com a inserção dessas empresas revela-se a disponibilidade de atividades rotineiras e de inovação. E com a geração de inovação, há uma fonte de renda para a sociedade local, por isso é relevante levantar este debate, para a consciência do meio acadêmico e sociedade, quanto aos investimentos no mesmo, já que esses serviços são necessários.

Pensamos que a pesquisa é uma grande conquista podendo contribuir tanto para a tomada de decisões do setor público quanto do setor empresarial, já que as TIs continuam a revolucionar o nosso mundo, muito além do que julgaríamos ser possível.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONCLA (Comissão Nacional de Classificação). **CNAE-SUBCLASSES 2.0. CLASSE**. Disponível em: <[www.cnae.ibge.gov.br](http://www.cnae.ibge.gov.br)>. Acesso em: 13 de Julho de 2015.

FEE. **PIB Municipal de 2013**. Disponível em: <[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)>. Acesso em 20 de Março de 2016.

FERNANDES, R. G. **Dinâmicas industriais, inovação e território**. Abordagem geográfica a partir do Centro Litoral, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Lisboa, 2004.

MENDEZ, Ricardo. Geografia econômica. Barcelona: Ariel, 2008.

MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). **Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET)**. Disponível em: <[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)>. Acesso em 13 de Junho de 2016.

OLIVEIRA, G. M. **A organização do território no meio técnico-científico-informacional: O caso das Tics no Rio Grande do Sul**. In: VI Congresso Ibero Americano de Estudios Territoriales y Ambientales, 2014, São Paulo. Estudios Territoriales. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014. v. 1. p. 2379-2392.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. São Paulo: Record, 2001.

SASSEN, Saskia. **As cidades na economia mundial**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

Sassen, Saskia. **Ciudades en la economía global: enfoques teóricos y metodológicos**. EURE, vol. XXIV, núm. 71, marzo, 1998, p. 0. Pontificia Universidad Católica de Chile. Santiago, Chile.

SEBRAE. **Critérios de classificação de empresas**. Disponível em: [www.sebraesc.com.br](http://www.sebraesc.com.br). Acesso em 30 de Junho de 2015.